

# JORNAL REPÚBLICA

O seu canal de informação on-line

**Moradores preocupados com a proliferação de seitas religiosas**

**Jornal República**

**25 De Setembro de 2015**

**Mafuta Malanda (Texto e imagem)**



Os moradores do bairro da Mabor, município do Cazenga, mostram-se preocupados com o elevado número de seitas religiosas que têm surgido quase todos os dias por aquela zona.

Existem, em média, três seitas religiosas em cada rua do bairro, facto que preocupa os moradores. A maior parte dos líderes das mesmas são cidadãos oriundos da vizinha República Democrática do Congo, que nem sempre entendem a própria Bíblia, pois muitos

deles não têm formação em Teologia e ainda apresentam várias dificuldades para se comunicarem em português, pelo que recorrem aos cidadãos nacionais que servem de intérpretes.

Kinda Ricardo, estudante e moradora do bairro há 20 anos disse em declarações à nossa equipa de reportagem que é bastante assustador o número de seitas que o bairro.

pOSSUI, uma vez que a maior parte delas demonstra apenas possuir fins lucrativos.

"O número de seitas aqui no bairro assusta muito. Para se ter uma ideia, só na minha rua existem mais de quatro seitas. E essas seitas têm mais fim lucrativo do que outra coisa, escondem-se na palavra de Deus para extorquirem crentes."

Já Atonica Lando, igualmente moradora do referido bairro, sublinha que muitas seitas religiosas desviam os cristãos menos atentos e menos informados.

"O objectivo da igreja é pregar a palavra de Deus, mas isso não acontece nessas seitas e, aliás, a própria Bíblia realça que nos últimos dias haverá falsos profetas e os pastores dessas seitas são mesmo 09 falsos profetas, pois desviam os fieis inocentes, cometem actos de burla e adultério."

Antonina Lando acrescentou ainda que o barulho produzido pelas seitas incomoda em grande medida os moradores, sobretudo aos domingos e aos dias vocacionados para as vigílias, pois o horário dos cultos coincide em quase todas elas.

"Os cultos ocorrem normalmente às mesmas horas para todas as seitas e o barulho que fazem incomoda muito.

Nos dias que fazem vigília quase que ninguém dorme.

Nós, estudantes, às vezes encontramos dificuldades para estudarmos em casa devido ao barulho." Disse. "A maior parte das seitas são ilegais, não são reconhecidas nem pelo Ministério da Cultura nem pelo Conselho das Igrejas Cristãs em Angola (CICA)", concluiu.

Os moradores apelaram às autoridades competentes para que acentuem a fiscalização e reponham a legalidade e a tranquilidade do bairro.